



REVISÃO INTEGRATIVA

Revisão Integrativa sobre a Absorção do Enfermeiro Residente no Mercado de Trabalho

RESUMO

Objetivo: Identificar na revisão literária a absorção do enfermeiro residente no mercado de trabalho e evidenciar na revisão literária se as residências contribuem para os enfermeiros prestarem assistência com segurança na área de especialização. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, com levantamento de dados bibliográficos que abordem a temática.

Resultados: A análise temática dos estudos possibilitou classificarem três categorias sendo: o motivo pelos quais os enfermeiros escolheram realizar um curso de pós-graduação nos moldes de residência, a percepção dos enfermeiros residentes egressos em relação aos cursos nessa modalidade e a absorção desses enfermeiros no mercado de trabalho. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que os cursos de Pós-graduação em Enfermagem nos moldes de Residência têm contribuído para a absorção dos enfermeiros egressos no mercado de trabalho, principalmente na área de escolha para a aquisição de qualificação, sendo absorvidos em até seis meses após a conclusão do curso.

Descritores: Residência; Enfermagem; Mercado de trabalho; Ensino; Capacitação em serviço.

INTRODUÇÃO

A modalidade de ensino nos moldes da residência teve sua origem nos Estados Unidos da América, em 1889, por Willian Malested, voltado para os médicos recém-formados¹. No Brasil as residências também se iniciaram na área da medicina, em 1977, com o decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, que cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências, posteriormente, foi abrangido para as outras áreas da saúde, regulamentando a Residência Médica².

A residência na área da enfermagem, no Brasil, iniciou, no estado de São Paulo, em 1961, no Hospital Infantil do Morumbi, aperfeiçoando os enfermeiros na área da pediatria; e posteriormente, no estado da Bahia em 1973, na Universidade Federal do Bahia, aperfeiçoando os enfermeiros na área Médico-Cirúrgico³.

Atualmente os cursos de pós-graduação em enfermagem, nos moldes da residência procedem em crescimento, tanto nas diversas áreas para o aperfeiçoamento profissional do enfermeiro, como na implementação nos diversos estados brasileiros.

Sabe-se que os enfermeiros ao se graduarem, à princípio, vivenciam momentos de insegurança na inserção no mercado de trabalho, não se sentem preparados, e com isso não possuem a segurança profissional, as vantagens de cursar um ensino nos moldes da residência são muitos, além de um preparo técnico científico, o enfermeiro adquire segurança profissional e o qualifica como enfermeiro, sendo o motivo pelo qual buscam cursos de aprimoramento⁴.

Considerando o exposto, minha motivação teve início com a participação em projeto de iniciação científica (IC) quando os dados do projeto me despertaram algumas questões: Como os cursos de residência contribuem para a absorção do enfermeiro no mercado de trabalho e na sua área de aprimoramento? Os cursos de residência colaboram para a autonomia na área de atuação profissional? que se tornaram as minhas questões norteadoras para este estudo.

Por não me sentir segura, com a conclusão da graduação, em assumir um plantão e não ter definido a área que pretendo me aprimorar, busquei encontrar, através desse estudo, algum esclarecimento para as minhas reflexões. Assim, o objeto deste estudo consiste em conhecer, por meio da Revisão integrativa sobre os egressos das Residências de Enfermagem, como ocorre a inserção no mercado de trabalho em combinação com sua especialidade.

O estudo se justifica por pretender apresentar como ocorre a absorção dos egressos no mercado de trabalho e, de algum modo, incentivar os graduandos de enfermagem, buscarem esses cursos para se aprimorarem, definirem na área de assistência. Além disso, apresentar as vantagens de cursar uma pós-graduação na modalidade de ensino que oportuniza o desenvolvimento do aprimoramento teórico-prático, técnico-assistencial, além do conhecimento científico, com vistas a inserção no mercado de trabalho na área em que se aperfeiçoou com qualidade e segurança.

OBJETIVO

Identificar na revisão literária a absorção do enfermeiro residente no mercado de trabalho e evidenciar na revisão literária se as residências contribuem para os enfermeiros prestarem assistência com segurança na área de especialização.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, com levantamento de dados bibliográficos que abordem a temática, “este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo.”⁵.

A revisão integrativa segue seis passos para ser elaborada, o primeiro é a identificação do tema, o segundo é a seleção da questão de pesquisa, o terceiro é o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão do estudo, o quarto é a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização, a quinta é a avaliação dos estudos incluídos, e a sexta é a interpretação dos resultados⁶.

O tema selecionado é o enfermeiro residente egresso no mercado de trabalho e a segurança profissional. A seleção da questão de pesquisa é conhecer se os enfermeiros egressos dos cursos de Pós-Graduação em Enfermagem, estão atuando na área de escolha e se sentem seguros.

Os critérios de inclusão para a revisão integrativa foram: artigos em português e inglês; com abordagem sobre Residência; Enfermeiro; Pós-Graduação *Lato Sensu*; Mercado de Trabalho na Saúde. Os critérios de exclusão para esta pesquisa são: os artigos duplicados e o que não responde os questionamentos da pesquisa.

O estudo, após pesquisas iniciais, evidenciou escassez em publicações que atendam aos requisitos prévios, sendo necessária ampliação do corte temporal para 20 anos e a pesquisadoras e comprometeu em selecionar publicações o mais atual possível.

A coleta dos dados foi realizada mediante as bases de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), consultadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados para a busca os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “residência”, “enfermagem” e “mercado de trabalho”, e o operador booleano AND.

A definição das informações extraídas dos estudos selecionados foram: nome dos autores, ano de publicação do artigo, resumo e metodologia de pesquisa.

Os dados analisados após a categorização, de acordo com as evidências previamente destacadas foram as áreas temáticas; o motivo pelo qual os enfermeiros residentes escolheram realizar um curso de pós-graduação, nos moldes de residência; a percepção do egresso em relação

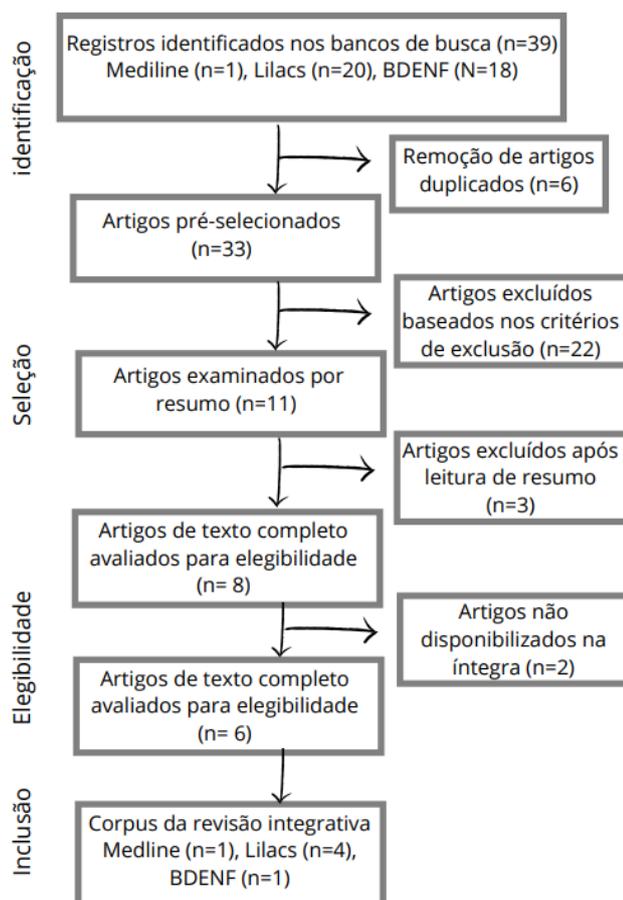
ao curso na modalidade de residência, quanto a segurança e qualidade da assistência; e, como ocorreu a absorção desses enfermeiros no mercado de trabalho.

Foi utilizado o *Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses* (PRISMA) para a apresentação da seleção dos artigos e a composição do corpus da revisão integrativa.⁷

RESULTADOS

A amostra inicial do estudo foi de 39 artigos, tendo por base o levantamento com os descritores definidos previamente e na proporção de 20 artigos (51%) na LILACS, 18 artigos (46%) na BDENF e 01 artigo (3%) na MEDLINE que foram submetidos aos critérios de inclusão e posteriormente a leitura de títulos e resumos e a leitura integral dos estudos o que totalizou um escopo de 06 (seis) artigos. Os resultados das buscas nas bases de dados estão apresentados no Fluxograma 1.

Fluxograma 1 – Resultados das buscas nas bases de dados, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2021.



Após selecionados os artigos, conforme os critérios de inclusão e exclusão, relacionou-se com os objetivos do estudo. sendo categorizado e apresentados nos quadros 1 e 2. Para melhor

compreensão e atenção aos objetivos foram incluídos, também, os registros do periódico de publicação (revista), ano da publicação, autores e metodologia.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos incluídos nos estudos de acordo com o nome dos autores, ano de publicação, título e revista, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2021.

REVISTA	ANO	TÍTULO	AUTOR
LILACS	2019	(1) Residência no processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes	Deise Conrada; Larissa Rakel Sousa Freires; Evelyn Nascimento de Moraes; Cássio Baptista Pinto; Vania Moraes da Silva; Beatriz Gerbassi Costa Aguiar
LILACS	2015	(2) Expectativas, motivações e percepção das enfermeiras sobre a especialização em enfermagem obstétrica na modalidade residência.	Gabrielle Parrilha Vieira Lima; Adriana Lenho de Figueiredo Pereira; Natasha Faria Barros Guida; Jane Márcia Progianti; Carla Luzia França Araújo; Maria Aparecida Vasconcelos Moura
LILACS	2004	(3) Especialização nos moldes de residência em enfermagem	Beatriz Gerbassi Costa Aguiar; Vera Lúcia Freitas Moura; Denise de Assis Corrêa Sória
LILACS	2014	(4) Formação e inserção profissional das egressas do curso de residência em enfermagem obstétrica	Adriana Lenho de Figueiredo Pereira; Marina Caldas Nicácio
Medline	2007	(5) Especialização em Enfermagem Modalidade Residência em Unidade de Terapia Intensiva: egressos no mercado de trabalho	Virginia Polli dos Santos; Iveth Yamaguchi Whitaker; Suely Sueko Viski Zanei
BDENF	2019	(6) Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho	Danuza Jesus Mello de Carvalho; Rosana Maria Oliveira Silva; Josicelia Dumêt Fernandes; Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro; Olga Maria Brito dos Santos; Lazaro Souza da Silva; Elaine Andrade Leal Silva

Quadro 2 - Caracterização dos artigos incluídos segundo metodologia e resumo do estudo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2021.

TITULO	METODOLOGIA	RESUMO
<p>(1) Residência no processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa.</p>	<p>O programa de residência consiste em uma modalidade de ensino de Pós-Graduação Lato sensu, voltada para as áreas de saúde, sendo uma especialização caracterizada pelo ensino em serviço, oferecendo instruções práticas específicas e direcionadas. A proposta do estudo visa mostrar os sentimentos e vivências de Enfermeiros Residentes e como eles influenciam no processo de formação. Objetivo: Identificar as expectativas, motivações e percepções vivenciadas pelo enfermeiro residente da residência hospitalar com foco em geriatria de um hospital particular do Rio de Janeiro entre os anos de 2015 e 2016. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturadas, com 18 enfermeiros residentes. Resultados: Na análise dos dados emergiram três categorias temáticas: Motivação ao escolher o programa de residência; expectativas ao ingressar no curso e, percepções após o ingresso na residência. Conclusão: Observou-se que muitos são os benefícios ao optar por uma especialização com Modalidade de treinamento em serviço. O estudo mostra que a especialização em forma de residência proporciona ao enfermeiro vivências da realidade, que os capacita e os torna melhor</p>

		preparados para o mercado de trabalho.
(2) Expectativas, motivações e percepção das enfermeiras sobre a especialização em enfermagem obstétrica na modalidade residência.	Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa	Objetivo: Identificar as motivações e expectativas das enfermeiras que optaram pelo curso de especialização em enfermagem obstétrica na modalidade residência e descrever as percepções, destas enfermeiras, sobre esta modalidade de pós-graduação <i>lato sensu</i> . Métodos: Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, que entrevistou as enfermeiras residentes de dois programas de residência em enfermagem obstétrica do Município do Rio de Janeiro. Utilizou-se a técnica da análise de conteúdo temática. Resultados: A escolha pela residência é motivada pela ênfase nas experiências práticas; identificação com a área da saúde da mulher; obtenção de bolsa-auxílio durante o curso e credenciais profissionais para o mercado de trabalho. O aprendizado prático é satisfatório, contudo, com limitações nos setores de internação hospitalar e na integração entre teoria e prática. Conclusão: A Universidade e o serviço precisam trabalhar de forma mais integrada para melhoria do processo pedagógico na residência.
(3) Especialização nos moldes de residência em enfermagem	Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa	Este estudo tem como objeto o enfoque dos Enfermeiros Residentes egressos do Curso de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem/UNIRIO. Tem como objetivos: identificar a importância das Modalidades oferecidas pelo Curso de Residência Enfermagem para a carreira profissional; verificar se o Curso influenciou para o

		<p>Enfermeiro Residente egresso do Curso se inserir no mercado de trabalho; identificar as Áreas de Concentração escolhida no momento da seleção para o curso pelos Enfermeiros Residentes que concluíram as cinco primeiras turmas. O estudo foi desenvolvido junto aos Enfermeiros Residentes, egressos das cinco primeiras turmas do Curso. Os resultados mostram que a Especialização oportuniza o profissional a se qualificar, adquirir conhecimentos específicos na área de Concentração escolhida.</p>
<p>(4) Formação e inserção profissional das egressas do curso de residência em enfermagem obstétrica</p>	<p>Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa</p>	<p>Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, que objetivou descrever a avaliação da formação e inserção profissional das egressas do Curso de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foram 19 enfermeiras egressas, do período de 2004 a 2011, que responderam o questionário estruturado. As expectativas prévias das enfermeiras foram totalmente atendidas pelo curso (84,2%), mas a formação requer aprimoramentos nos conteúdos teóricos e na supervisão direta da preceptoria. A maioria das egressas possui dois vínculos empregatícios (78,9%) e atua na área obstétrica (73,7%), com predominância na assistência ao parto normal (36,8%), ao pré-natal (26,3%) e às emergências obstétricas (26,3%). Em relação à prática profissional, 42,2% consideraram exercer a profissão com autonomia. No</p>

		entanto, ainda persistem barreiras profissionais no sistema de saúde, como o mercado de trabalho restrito, resistência dos médicos, pouco reconhecimento profissional e precárias condições de trabalho.
(5) Especialização em Enfermagem Modalidade Residência em Unidade de Terapia Intensiva: egressos no mercado de trabalho	Trata-se de um estudo do tipo descritivo exploratório, qualitativo	Este estudo descritivo foi realizado com o objetivo de verificar como ocorreu a inserção de 26 egressos do Curso de Especialização em Enfermagem, Modalidade Residência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) no mercado de trabalho, em outros programas de pós-graduação e o significado do Curso para a vida profissional. Os resultados obtidos por meio de questionário evidenciaram que: 73,1% dos egressos ingressaram imediatamente no mercado de trabalho e 11,4% concluíram o mestrado. Aquisição de autoconfiança, habilidade prática e expansão de conhecimentos foram relatadas como aspectos positivos. Atividades de gerenciamento, liderança de equipe e manuseio de equipamentos precisam ser reforçadas para melhoria da formação do enfermeiro que atuará em UTI.
(6) Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho	Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, exploratório, transversal	Objetivo: descrever as características sociodemográficas e profissionais dos egressos dos programas de Residência em Enfermagem. Método: trata-se de estudo quantitativo, descritivo, exploratório, transversal, envolvendo 32 egressas de Residência em Enfermagem, por meio de entrevista semiestruturada. Analisaram-se os

		<p>dados por meio de planilha eletrônica com valores e frequências relativas e absolutas e os resultados apresentados em tabelas. Resultados: evidenciou-se que as egressas apresentam um perfil jovem, são solteiras e de origem fora da capital, com a Terapia Intensiva como área de concentração escolhida e, após a conclusão do curso, buscaram continuar o seu processo formativo em programas de pós-graduação. Conclusão: contribuiu-se, pelo curso de Residência, para a formação de profissionais mais preparados para responder às demandas dos serviços de saúde, além de possibilitar e ampliar as oportunidades de ingresso no mercado de trabalho, ampliando possibilidades e perspectivas para a continuidade do aprendizado. Acredita-se que este estudo significa um caminho para a realização de outras pesquisas que busquem reflexão acerca da avaliação dos programas, especialmente sobre a formação e o mercado de trabalho. Descritores: Internato Não Médico; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Capacitação em Serviço; Enfermagem; Mercado de Trabalho; Sistema Único de Saúde.</p>
--	--	--

O estudo permitiu realizar uma série histórica das publicações selecionadas para o estudo que atendiam aos objetivos do estudo, a partir de 2004, evidenciando que o ano de maior número de publicações, com um total de dois artigos (33,3%), foi o de 2019, nos demais anos, 2004, 2007, 2014, 2015, foram encontrados apenas um artigo (16%) em cada ano.

Os seis artigos que atenderam os critérios do estudo foram publicados em periódicos da área de conhecimento da Enfermagem e a análise temática dos estudos possibilitou classificarem três

categorias sendo: o motivo que os enfermeiros escolheram realizar um curso de pós-graduação nos moldes de residência, a percepção dos enfermeiros residentes egressos em relação aos cursos na modalidade de residência e se houve absorção desses enfermeiros no mercado de trabalho. Dos artigos selecionados um artigo foi desenvolvido com a abordagem quantitativa e os outros cinco qualitativa.

DISCUSSÃO

O estudo permitiu realizar uma série histórica das publicações selecionadas para o estudo que atendiam aos objetivos do estudo, a partir de 2004, evidenciando que o ano de maior número de publicações, com um total de dois artigos (33,3%), foi o de 2019, nos demais anos, 2004, 2007, 2014, 2015, foram encontrados apenas um artigo (16%) em cada ano.

Os seis artigos que atenderam os critérios do estudo foram publicados em periódicos da área de conhecimento da Enfermagem. E a análise temática dos estudos possibilitou classificarem três categorias sendo: o motivo que os enfermeiros escolheram realizar um curso de pós-graduação nos moldes de residência, a percepção dos enfermeiros residentes egressos em relação aos cursos na modalidade de residência e se houve absorção desses enfermeiros no mercado de trabalho. Dos artigos selecionados um artigo foi desenvolvido com a abordagem quantitativa e os outros cinco qualitativa.

O corte temporal, inicialmente, seria de publicações dos últimos 5 anos, no entanto, devido à escassez de estudos na temática, o corte temporal foi ampliado para melhor aproveitamento do estudo.

1. O motivo que os enfermeiros escolheram realizar um curso de pós-graduação nos moldes de residência.

Portanto, achados do estudo, mais precisamente o artigo “Residência no Processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes”¹¹ e o “Expectativas, motivações e percepções das enfermeiras sobre a especialização em enfermagem obstétrica na modalidade residência”¹², evidenciou que a motivação dos enfermeiros, que os impulsionou a escolherem realizar um curso de pós graduação nos moldes de residência foi a necessidade de experiências práticas na atuação como enfermeiros na área de escolha para se qualificarem com aquisição de habilidades e competências

2. A percepção dos enfermeiros residentes egressos em relação aos cursos na modalidade de residência.

Dados da pesquisa, mostraram que os cursos de residência, para os enfermeiros egressos, corresponderam às expectativas, e no artigo “Expectativas, motivações e percepções das enfermeiras sobre a especialização em enfermagem obstétrica na modalidade residência.”¹² relataram que o curso possibilitou o desenvolvimento de competências e habilidades e isso

favoreceu ter segurança no exercício profissional. No artigo, “Especialização em Enfermagem Modalidade Residência em Unidade de Terapia Intensiva: egressos no mercado de trabalho”¹³ os residentes egressos citaram que o curso de residência “*foi capaz de proporcionar autoconfiança, segurança e desenvolvimento da habilidade prática*”; acrescentando que “*a residência foi um instrumento ativo para seu crescimento profissional e pessoal*”; “*abriu portas no mercado de trabalho*”; entre outras falas que corroboram com as percepções.¹³

E em outro dado de pesquisa “Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho”¹⁴, evidenciou-se que:

O título de residente retrata que esta formação tem uma grande influência em selecionar profissionais qualificados para a inserção no mercado de trabalho logo após o término do curso, pois 86,1% (Médico-Cirúrgica) e 68% (Multiprofissional em Saúde da Família) dos entrevistados, respectivamente, estavam inseridos profissionalmente logo após o término do programa.¹⁴

3. Se houve absorção desses enfermeiros no mercado de trabalho, dos artigos incluídos para a revisão.

Segundo à análise dos artigos, a realização de um curso de pós-graduação na modalidade de residência proporciona uma maior oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, visto que no artigo “Especialização nos moldes de residência em enfermagem”, houve um percentual de 42,2% de acesso ao primeiro emprego após o término do curso, no artigo¹³, “Formação e inserção profissional das egressas do curso de residência em enfermagem obstétrica”, 73,7% conseguiram trabalho na área de enfoque realizada¹⁴, no artigo “Especialização em Enfermagem Modalidade Residência em Unidade de Terapia Intensiva: egressos no mercado de trabalho”, 73,1% foram inseridos imediatamente no mercado de trabalho, sendo que 96% desses, que se inseriram, ocorreu na área de enfoque escolhida¹⁵, e em outro artigo, “Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho”, 90,63%, ingressaram em até seis meses, no mercado de trabalho.¹⁶

Limitações

A escassez de estudos científicos publicados em relação ao tema de pesquisa, bem como estudos insuficientes que não demonstraram se os residentes egressos do curso de enfermagem foram inseridos no mercado de trabalho na área de desejo e se as residências contribuíram para que os enfermeiros prestassem assistência com segurança na área de especialização, estão entre os fatores que determinaram a limitação da revisão.

Contribuição para a área da Enfermagem

O estudo contribuiu para demonstrar que os cursos de pós-graduação nos moldes de residência colaboram para a absorção do enfermeiro no mercado de trabalho, além disso, acrescenta em sua formação profissional com experiências na área de atuação, aprimoramento teórico-prático, técnico-assistencial com qualidade e segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que há uma lacuna de conhecimento relacionado ao tema estudado, pois, apenas seis artigos atenderam ao objetivo da pesquisa.

A pesquisa evidenciou que os cursos de Pós-graduação em Enfermagem nos moldes de residência têm contribuído para a absorção dos enfermeiros egressos no mercado de trabalho, principalmente na área de escolha provavelmente pela aquisição de uma qualificação especializada e por ter adquirido habilidades técnicas e científicas se encontram mais seguros e autônomos para atuarem com qualidade. O que parece ser um diferencial quando este profissional entra em um serviço de saúde para exercer suas atividades.

Além disso, foi possível evidenciar, nos artigos analisados, que os enfermeiros residentes egressos, os pesquisados, relataram que os cursos de residência atenderam as suas expectativas. Sendo um fator de relevância para quem deseja seguir a carreira profissional entrando em um curso de pós-graduação nos moldes de residência, como é o meu caso.

REFERÊNCIAS

1. Aguiar BGC, Moura VLF, Sória DAC. Especialização nos moldes de residência em enfermagem. Rev. Bras. Enferm [internet]. 2004 [acesso 18 julho 2021]; 57(5): 555-559. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000500008>
2. Brasil. Decreto N.º 80.281, de 05 de setembro de 1977. Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências [internet]. Brasília: Casa Civil; 1977. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d80281.htm
3. Martins GDM, Caregnato RCA, Barroso VLM, Ribas DCP. Implementação de Residência Multiprofissional em Saúde de uma Universidade Federal: Trajetória Histórica. Rev. Gaúcha Enferm. [internet]. 2016 [acesso 01 Agost. 2021]; 37(3): 57046. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.57046>.
4. Haddad, MCFL. A Residência de Enfermagem na Formação Profissional [editorial]. CiencCuidSaude [internet]. 2012 [acesso 01 Agost 2021]; 11(2): 223-223. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v11i2.20051>
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. [internet]. 2008 [acesso em 30 Nov. 2021]; 17(4): 758-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
6. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão Integrativa *versus* revisão sistemática [editorial]. Rev. Min de Enf.[internet], 2014 [acesso 30 Nov 2021]; 18(1): 9-11. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
7. Page M, McKenzie JE, Bossuyt PM, BoutronI, Hoffman TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2021 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews [internet]. 2021 [acesso 30 Nov. 2021]; 18(3): e1003583. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003583>.

8. Novaes DTP, Friedlander MR, Furstenu E, Kajiyama H, Moura MLPA. "Residência" em Enfermagem - Vantagens e Desvantagens. Rev. Esc. Enf. USP [internet]. 1978 [acesso 30 Nov. 30]; 2(2): 101-108. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reecusp/a/xBpx3WdZCwKJHWhrqKjg39R/?format=pdf&lang=pt>.
8. Puppim MÂP. Interdisciplinaridade: Desafios e possibilidades para a Residência em Enfermagem em Saúde Coletiva [dissertation]. Niterói: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro. 2013 [acesso 30 Nov 2021] 88 p. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/1234/1/Maria%20Angela%20Prates%20Puppim.PDF>.
9. Silva LB, Santos TCF, Oliveira AB, Martins GCS, Peres MAA, Filho AJA. O Processo de Criação do Curso de Especialização em Enfermagem em Modalidade de Residência no Hospital Ophir Loyola (Pará, Brasil): uma perspectiva histórica. Online Brazilian Journal of nursing (OBJN) [internet]. 2011 [acesso 30 Nov 2021] 10(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1676-4285.20113214>.
10. Silva RMO. Especialização em Enfermagem Soba Forma de Residência: experiência transicional na trajetória das egressas [dissertation]. Salvador: Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia. 2013 [acesso 01 Dez 2021], 285 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12128/1/TESE%20ROSANA%20MARIA%20DE%20OLIVEIRA%20SILVA.pdf>.
11. Conrada D, Freires LRS, Morais EN, Pinto CB, Silva VM; AguiarBGC. Residência no processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes. Rev. Investig. enferm [internet]. 2019 [acesso 01 Dez 2021], 21(1): 207-128X. Disponível em: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.ie21-1.rpcc>.
12. Lima GPV; et. al. Expectativas, motivações e percepção das enfermeiras sobre a especialização em enfermagem obstétrica na modalidade residência. Esc. Anna Nery [internet]. 2015 [acesso 02 Dez 2021]; 19 (4): 593-599. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150079>.
13. Santos VP, Whitaker IY, Zanei SSV. Especialização em Enfermagem Modalidade Residência em Unidade de Terapia Intensiva: egressos no mercado de trabalho. Rev. Gau. De End. [internet]. 2007 [acesso 02 Dez 2021], 28(2): 193-9. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/rgenf/article/view/3163/1734>.
14. Carvalho DJM, Silva RMO, Fernandes JD, Cordeiro ALAO, Santos OMB, Silva LSS. Elaine Andrade Leal. Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho. Rev enferm UFPE online [internet]. 2019 [acesso em 02 Dez 2021]; 13: e234616. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238381>.
16. Aguiar BGC, Moura VLF, Sória DAC. Especialização nos moldes de residência em enfermagem. Rev. Bras. Enferm [internet]. 2004 [acesso 02 Dez 2021]; 57(5): 555-559. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000500008>.
17. Pereira ALF, Nicário MC. Formação e inserção profissional das egressas do curso de residência em enfermagem obstétrica. Rev enferm UERJ [internet]. 2014 [acesso 02 Dez 2021]; 22(1):50-6. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/11418/8977>.